



REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA

www.rpped.com.br



ARTIGO ORIGINAL

Prevalência de tempo excessivo de tela e fatores associados em adolescentes



Joana Marcela Sales de Lucena^{a,c}, Luanna Alexandra Cheng^{a,c},
Thaísa Leite Mafaldo Cavalcante^{b,c}, Vanessa Araújo da Silva^{b,c}
e José Cazuza de Farias Júnior^{a,b,c,*}

^a Programa Associado de Pós-graduação em Educação Física, Universidade Federal da Paraíba (UPE/UFPB), João Pessoa, PB, Brasil

^b Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil

^c Grupo de Estudos e Pesquisas em Epidemiologia da Atividade Física - GEPEAF, João Pessoa, PB, Brasil

Recebido em 27 de janeiro de 2015; aceito em 21 de abril de 2015

Disponível na Internet em 1 de agosto de 2015

PALAVRAS-CHAVE

Comportamento
sedentário;
Atividade motora;
Obesidade

Resumo

Objetivo: Determinar a prevalência do tempo excessivo de tela e analisar fatores associados em adolescentes.

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, de base escolar, com 2.874 adolescentes de 14 a 19 anos de idade (57,8% do sexo feminino), do ensino médio das redes pública e privada no município de João Pessoa, PB. O tempo excessivo de tela foi definido como assistir televisão, usar o computador e jogar videogames por mais de duas horas por dia. Os fatores associados analisados foram: sociodemográficos (sexo, idade, classe econômica, cor da pele), prática de atividade física e estado nutricional do adolescente.

Resultados: A prevalência de tempo excessivo de tela foi de 79,5% (IC95%: 78,1-81,1) e mais elevada no sexo masculino (84,3%) comparado com o feminino (76,1%; $p < 0,001$). Na análise multivariada, verificou-se que os adolescentes do sexo masculino, os de 14 a 15 anos idade e os que pertenciam às classes econômicas mais altas apresentaram maiores chances de exposição ao tempo excessivo de tela. O nível de atividade física e o estado nutricional dos adolescentes não se associaram ao tempo excessivo de tela.

Conclusões: A prevalência do tempo excessivo de tela foi elevada e variou com as características sociodemográficas dos adolescentes. Faz-se necessário desenvolver intervenções para reduzir o tempo excessivo de tela entre os adolescentes, particularmente nos subgrupos com maior exposição.

© 2015 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença CC BY (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>).

* Autor para correspondência.

E-mail: jcazuzajr@hotmail.com (J.C. Farias Júnior).

KEYWORDS

Sedentary behavior;
Motor activity;
Obesity

Prevalence of excessive screen time and associated factors in adolescents**Abstract**

Objective: To determine the prevalence of excessive screen time and to analyze associated factors among adolescents.

Methods: This was a cross-sectional school-based epidemiological study with 2,874 high school adolescents with age 14-19 years (57.8% female) from public and private schools in the city of João Pessoa, PB, Northeast Brazil. Excessive screen time was defined as watching television and playing video games or using the computer for more than two hours per day. The associated factors analyzed were: sociodemographic (gender, age, economic class, and skin color), physical activity and nutritional status of adolescents.

Results: The prevalence of excessive screen time was 79.5% (95%CI: 78.1-81.1) and it was higher in males (84.3%) compared to females (76.1%; $p < 0,001$). In multivariate analysis, adolescent males, aged 14-15 years old, of higher economic classes had higher chances of exposure to excessive screen time. The level of physical activity and nutritional status of adolescents were not associated with excessive screen time.

Conclusions: The prevalence of excessive screen time was high and varied according to socio-demographic characteristics of adolescents. It is necessary to develop interventions to reduce the excessive screen time among adolescents, particularly in subgroups with higher exposure.

© 2015 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY- license (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

Introdução

Os comportamentos sedentários são atividades de baixo gasto energético ($\leq 1,5$ equivalente metabólico – MET), geralmente realizadas na posição sentada ou reclinada, incluindo atividades como assistir à televisão, usar o computador, ficar sentado na escola, no ônibus, carro, trabalho, conversar com os amigos, dentre outras atividades similares.¹ A medida do tempo que os adolescentes passam por dia assistindo à televisão, jogando videogame e usando o computador, denominada de tempo de tela (do inglês *screen time*), é uma das formas mais usadas para operacionalizar o comportamento sedentário em estudos com adolescentes.²

Recomenda-se que as crianças e os adolescentes limitem a, no máximo, duas horas por dia o tempo dedicado às atividades de tela.³ O relatório do *Health Behaviour in School-Age Children* (HBSC),⁴ realizado com adolescentes de 11, 13 e 15 anos de idade de 41 países da Europa e a América do Norte, revelou que 56% a 65% desses jovens passavam duas horas ou mais por dia assistindo à televisão. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE),⁵ com escolares do nono ano do ensino fundamental de escolas públicas e privadas de todas as capitais brasileiras e do Distrito Federal, demonstraram que 78% dos escolares relataram assistir a duas horas ou mais de televisão por dia. Revisão sistemática de estudos com adolescentes brasileiros mostrou que, em 60% dos estudos analisados, a prevalência de tempo excessivo de tela foi superior a 50%.⁶

Os estudos sobre tempo excessivo de tela em adolescentes brasileiros foram realizados, quase que na sua totalidade, com medida de tempo assistindo à televisão, envolveram amostras com faixa etária reduzida e usaram diferentes pontos de corte.^{7,8} Além disso, em sua maioria, foram realizados nas regiões Sul e Sudeste, o que limita a generalização dos achados,⁶ devido ao fato de essas regiões

serem economicamente mais desenvolvidas, o que favorece um maior acesso aos dispositivos eletrônicos (computador e acesso à Internet) que estimulariam a adoção de comportamentos sedentários.⁹ A Pesquisa Nacional por Amostra em Domicílios (PNAD, 2013),⁹ demonstrou que nas regiões Sul e Sudeste a proporção de domicílios que tinham computador foi de 52,9% e 56,5% os que tinham acesso à Internet estavam à presente em 44,6% e 50,2%; respectivamente. Na região Nordeste, essa prevalência foi mais baixa, 29,4% dos domicílios com computador e 25,3% com acesso à Internet.

A elevada prevalência de adolescentes expostos a tempo excessivo de tela causa preocupação devido a sua associação com diversos problemas de saúde, como excesso de peso corporal e obesidade, alterações na glicose e colesterol sanguíneos, baixo rendimento escolar e diminuição do convívio social e menores níveis de atividade física.¹⁰⁻¹² Destaca-se ainda o fato de que o tempo excessivo de tela na adolescência pode ser transferidos à idade adulta.¹³ Entretanto, as associações entre medidas de tempo excessivo de tela e sobrepeso/obesidade em adolescentes ainda são conflitantes.^{14,15} Esses resultados podem estar relacionados aos pontos de corte usados para definir tempo excessivo de tela, bem como as medidas empregadas (objetivas vs. subjetivas), às faixas etárias dos adolescentes analisadas e os desenhos dos estudos (transversais vs. longitudinais).^{14,15}

Em relação às possíveis influências do tempo excessivo de tela sobre os níveis de atividade física dos adolescentes, os dados ainda são insuficientes para confirmar a hipótese de que esse comportamento substitui o tempo de prática de atividades físicas moderadas a vigorosas.¹¹ Quando a associação entre o tempo excessivo de tela e o nível de atividade física dos adolescentes é identificada, tem sido de baixa magnitude e variado com a medida de atividade física usada.^{1,2}

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4176064>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4176064>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)